

CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO GUANABARA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS

ANA CAROLINA SOARES FERREIRA
CLARISSA LUCIANA SAN JUAN FARIA
ANA CLÁUDIA PORFÍRIO COUTO

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL - UFMG -
BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS - BRASIL.
k_rol192003@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O Projeto Guanabara (PG) é um projeto social executado na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia ocupacional – Universidade Federal de Minas Gerais, em parceria com o Instituto Ayrton Senna (IAS), o qual *criou e sistematizou a tecnologia de educação pelo esporte para o desenvolvimento humano como um caminho de desenvolvimento do potencial de crianças e jovens brasileiros*, utilizando o esporte como estratégia condutora das suas ações diárias. O PG visa criar oportunidades para que os educandos desenvolvam o seu potencial e que no futuro façam escolhas certas. Tais oportunidades se encontram nas áreas do esporte (educação física), das artes, do apoio à escolarização e da saúde as quais promovem em suas atividades o desenvolvimento de competências através dos pilares da educação e da promoção dos valores para que os educandos sejam capazes de utilizá-los na sociedade.

O PG utiliza o esporte como eixo estruturador, balizado pelos pilares da educação. Segundo Couto e colaboradores (2002, p.31), “A prioridade do esporte no Projeto Guanabara é a promoção dos valores, o resgate da auto-estima e, fundamentalmente, a formação de cidadãos éticos.”

Através dos pilares da educação da UNESCO, o PG procura refletir acerca dos valores que influenciam as sociedades buscando um convívio social pautado na justiça. Dentre os pilares da educação estão incluídos o Aprender a Conviver, Aprender a Conhecer, Aprender a ser e Aprender a Fazer. Esses se remetem a competências que são desenvolvidas com base na promoção dos valores: Competência pessoal, competência social, competência produtiva e competência cognitiva. (DELORS, 2001)

A base dos questionamentos que norteia este trabalho foi como o educando está absorvendo e desenvolvendo as competências e valores desenvolvidos no PG através dos pilares da educação no seu dia-a-dia.

O Programa Educação pelo Esporte (PEE) tem como objetivo promover o desenvolvimento humano dos seus participantes através do esporte.

Partindo do exposto, buscamos analisar a influência dos pilares da educação no desenvolvimento das competências no programa educação pelo esporte, partindo de uma abordagem geral de todas as áreas que compõem o programa.

METODOLOGIA

Procedimentos do estudo.

As entrevistas foram realizadas na secretaria do PG individualmente com todos os educandos do PG Betim e Campus de 7 a 14 anos. Com os jovens foi realizado um grupo de foco.

As entrevistas foram analisadas com base na técnica da análise de conteúdo, sob a forma do sistema categorial, definidas *a priori*. O método teve como base uma entrevista semi-estruturada elaborada a partir do referencial teórico e o objetivo deste estudo.

As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra, respeitando as falas e respostas dos educandos.

Amostra

148 educandos de 7 a 14 anos do PG Betim e Campus.

10 educandos acima de 15 anos do Projeto Guanabara Jovens em Senna.

INTERPRETAÇÃO

Categoria A - Importância do colega /Aprender a conviver: competência relacional;

A. Conviver.

Conviver é a relação com o outro, o encontro consigo e com o outro, o viver junto e principalmente a relação de troca mútua que acontece entre as pessoas:

“... eu brinco com eles converso, faz companhia a gente.” (Ent. A (C) - 1)

“... todo mundo tem que viver junto então ele é importante.” (Ent. A (1) - B)

Categoria B - Gosto pela leitura /Aprender a conhecer: competência cognitiva mínima – Leitura e escrita;

Conhecer é o investimento da vida está em tudo que nos rodeia. A escola, os projetos, a família, a sociedade, o meio ambiente tudo isso é fruto de conhecimento, de aprendizagem e de ensino.

“gosta de ler gibis, jornal e notícias. Aprende sobre amizade, amor, não brigar, a ler mais e escrever direito” (Ent. A (C) - 1)

É importante citar aqueles alunos que não gostam de ler, mas relata,

“não gosto, mas aprendo o que está escrito” (Ent. A (I) - B)

Categoria C - Identidade e encontro consigo mesmo /Aprender a ser: competências pessoais;

Ser é se encontrar, se aceitar; O que tem mais valor entre os educandos o estético e/ou pessoal? Como ele se vê? Como ele gosta de si? O se valorizar, reconhecer o que se tem de melhor, para oferecer ao outro e a sociedade.

“Gosta. Porque acredito que nós temos que nos valorizar para ser feliz. Se acha alegre, extrovertida, feliz, de bem com a vida, educada.” (Ent. A (C) - 3)

Mas também percebemos que eles aliam o estético ao pessoal em suas falas;

“Gosto. Me acho legal. Aprendo as brincadeiras que minha colequinha faz e ensino as crianças. Gosto da minha pinta do meu rosto e a que tem dentro do meu olho.” (Ent. A (C) - 1)

Como também reconhecem os defeitos;

“Gosto, mas os defeitos me deixam nervosa: Porque as adolescentes, nós principalmente as meninas acham que tem defeito. Sou bonita, gordinha, alta.” (Ent. A (C) - 3)

Categoria D - Projeto de vida /Aprender a ser: competências pessoais;

Ser é viver para realizar o futuro. A maioria quer para seus projetos de vida bens imateriais, para ajudar a família,

“Sim, cursar medicina, ter filhos.” (Ent. A (C) - 1)

para serem independentes e viver com dignidade,

“Coisas boas, que eu tenha um bom emprego que eu não tenha que precisar da minha mãe, porque ela tem os afazeres dela...” (Ent. A (C) - 2)

Se preocupam com o mundo, com as pessoas, com o meio ambiente;

“Que seja bom, que a cidade de Belo Horizonte esteja limpa, que a natureza muito bonita, os animais, é bom preservar a natureza.” (Ent. A (C) - 1)

Além das aquisições pessoais, os educandos também almejam a conquista de bens materiais.

“Tudo de bom, ter um carro, uma casa, um apartamento...” (Ent. A (C) - 1)

Categoria E - Heterogestão –/Aprender a fazer: competência produtiva;

Fazer, por em prática o que se aprendeu, o que construiu de conhecimento ao longo da vida.

A. Escola

O que fariam em relação à escola se fossem presidente do Brasil:

“reformatar a quadra, comprar carteiras, comprar bolas para educação física.” (Ent. A (I) - E)

Eles preocupam com o ensino e o desenvolvimento dos valores,

“Melhoraria a biblioteca, aumentava o volume de professor e o aprendizado...” (Ent. A (C) - 2)

B. PG

O que fariam para o PG, a maioria relata a falta de um espaço.

“Criar um espaço só para o projeto Guanabara.” (Ent. A (C) - 3)

A infra-estrutura e materiais também aparecem nas falas, além do esporte,

“... deixar o projeto arrumado, arrumaria a quadra, arrumaria a cantina, não deixaria cair comida no chão e nem pisar no jardim.” (Ent. A (I) - A)

“De sexta a sexta ter natação, futebol e mais horário livre.” (Ent. A (C) - 3)

“Cesta de basquete...” (Ent. A (I) - C)

Mas existem aqueles que,

“Não sei, está tudo legal.” (Ent. A (C) – 1)

“Aqui não tem nada para reformar esta tudo perfeito.” (Ent. A (C) - 1)

C. Rua

“Reformaria as casas das pessoas, arrumaria as ruas,, colocaria sinais de transito, faixa de pedestre, arrumaria as placas de transito, colocaria lanchonetes.” (Ent. A (C) – 2)

A preocupação com o lixo e a limpeza das ruas também aparece nas falas,

“Colocaria lixeira, arrumaria o esgoto...” (Ent. A (I) - A)

E existem aqueles que preocupam com a segurança,

“Segurança, polícia...” (Ent. A (I) - C)

D. Crianças

A inquietação é grande quanto à alimentação, à moradia e à saúde:

“Doava cestas básicas toda semana” (Ent. A (C) - 1)

“Não deixaria as crianças morarem na rua” (Ent. A (C) – 1)

A educação e os valores são eixos de mudança, além da prática de esporte e da diversão:

“Melhoraria o respeito, amizade.” (Ent. A (C) – 2)

“Montaria um projeto investiria nas crianças.” (Ent. A (I) – B)

CONCLUSÃO

O PG tem um papel fundamental na formação humana dos educandos, gerando oportunidades para que sejam desenvolvidos os valores humanos. Nossos educandos são desprovidos de oportunidades; isso reforça o desejo dos educadores de criar estratégias para que sejam ensinadas as aprendizagens dos pilares da educação utilizando o esporte como eixo estruturador, desenvolvendo o potencial e que no futuro façam as melhores escolhas.

Os discursos dos educandos nos demonstram que eles estão desenvolvendo as competências e valores oportunizados pelo PG. E estão disseminando-as entre os colegas, na escola, no PG, na rua e no projeto de vida.

As competências relacionais vêm reforçar o conviver, a maioria dos educandos discursa sobre a importância do estar junto, de ter um colega no PG para conversar, ensinar e aprender, o ajudar o próximo e a preocupação com a comunidade; como o PG trabalha o esporte como eixo estruturador é confirmando que ele possibilita o desenvolvimento das competências

convívio com a diferença, convívio com a vitória e a derrota, compromisso com o coletivo melhorando o convívio dos educandos com os colegas, os familiares e a comunidade.

As competências cognitivas mínimas podem afirmar que a maioria dos educandos gosta de ler e que aprimora a leitura e a escrita, bem como a ampliação do conhecimento e dos valores humanos. O PG trabalha o apoio à escolarização comprovando assim o discurso dos educandos quanto ao gosto pela leitura de livros, revistinhas e textos.

As competências pessoais, identidade e encontro consigo mesmo, deparamos com um diálogo que alega a importância dos valores pessoais aos valores físicos, como o gosto pela sua personalidade, inteligência, a convivência com os outros e os seus valores humanos.

O PG tem o papel de reforçar nos educandos aliado ao pilar aprender a ser, a respeitar, amar e valorizar o que temos de melhor para oferecer ao outro.

As competências pessoais quando relacionadas às escolhas do projeto de vida concluímos que a maioria dos educandos anseia bens imateriais como uma profissão, estudo, família, mudanças na sociedade como a violência e as drogas. Provando assim que a ação do ser é voltada para o indivíduo, a potencialidade social, produtiva, relacional, pessoal e cognitiva como bem vivência o PG. Não deixam de também projetar o seu futuro com interesses materiais.

As competências de gestão, aliadas ao aprender a fazer, os educandos provou nos diálogos que levam para a sua escola, PG, rua e crianças o que aprenderam, o que conhecem e o que podem ensinar a esses. São excelentes gestores, pois desenvolve a capacidade de gerir a si próprio e aos grupos que estão a sua volta, pensando assim em mudanças sociais mas principalmente em desenvolver os valores humanos.

REFERÊNCIAS

COUTO, A. C. P. **A educação física à luz do movimento da escola cultural** Investigação centrada no Projeto Guanabara na cidade de Belo Horizonte Minas Gerais - Brasil. 2006. 300 f. Dissertação (Doutorado em Ciência do Desporto) – Faculdade de Desporto, Universidade do Porto. Porto, 2006.

COUTO, A.C.P.; FREITAS, H.; ALEIXO, I.; COUTO, M.; Esporte e formação da criança. In: LEMOS K.; GARCIA, E. (org.) **Temas Atuais II – Educação Física e Esporte**. Livraria e Editora Saúde. Belo Horizonte, 2002. p. 27-32.

HANSENPFUG, W. N. **Educação pelo esporte: Educação para o desenvolvimento humano pelo esporte**. 1. ed. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2004. 399p.

PINHO, B. C. A. **Os conteúdos das aulas de educação física baseados na educação em valores: Análise centrada nas aulas de educação física das escolas da rede municipal de Belo Horizonte no ensino fundamental**. 2004. 59 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte 2004.

ANA CAROLINA SOARES FERREIRA
RUA CASTELO DE LAMEGO, 390 – CASTELO – BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS – BRASIL.
K_rol192003@yahoo.com.br